Salmo 136 Que se prenda a minha língua ao céu da boca, se de ti Jerusalém,

Samara e Rodrigo

```
          Gm                                  F
R. Que se prenda a minha língua ao céu da boca,
           Eb               D       Gm
     se de ti Jerusalém, eu me esquecer!

Gm                         Dm
1 Junto aos rios da Babilônia ?
Gm                 Dm  Gm
nos sentávamos chorando, *
Cm               Dm
com saudades de Sião.
Eb                    F
2 Nos salgueiros por ali *
     Dm     D     Gm
penduramos nossas harpas. R.

Gm                         Dm  Gm
3 Pois foi lá que os opressores *
Cm                  Dm
nos pediram nossos cânticos;
Gm              Dm Gm
nossos guardas exigiam *
Cm              Dm
alegria na tristeza:
Eb                  F
"Cantai hoje para nós *
      Dm     D   Gm
algum canto de Sião!" R.

Gm                    Dm
4 Como havemos de cantar ?
Gm              Dm  Gm
os cantares do Senhor *
Cm                  Dm
numa terra estrangeira?
Gm                  Dm
5 Se de ti, Jerusalém, ?
Eb                    F
algum dia eu me esquecer, *
    Dm          D     Gm
que resseque a minha mão! R.
Gm                         Dm
6 Que se cole a minha língua ?
Gm                      Dm  Gm
e se prenda ao céu da boca, *
Cm                  Dm
```

se de ti não me lembrar!
Eb F
Se não for Jerusalém *
Dm D Gm
minha grande alegria! R.

tags: Salmo Dominical, Samara e Rodrigo, Ano B 4 domingo da quaresma